

*** ESTUDO COMPARATIVO DAS PARTURIENTES RESIDENTES EM DIFERENTES BAIRROS PERIFÉRICOS DA CIDADE DE PELOTAS. Sieburger MAS, Sobreiro BP, Garcias GL, Roth MGM <Depto. de Zoologia e Genética da UFPel)

O desempenho obstétrico está estreitamente relacionado com a condição socio-econômica da gestante. Sendo elevado à medida que apresenta padrões de nutrição e assistência pré-natal adequados. O presente estudo tem por objetivo comparar, por meio de indicadores selecionados, as características sócio-econômicas e biológicas das mães residentes em diferentes bairros da zona periférica da cidade de Pelotas. Os dados preliminares aqui apresentados são derivados de 945 nascimentos consecutivos ocorridos nos hospitais de nossa cidade no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 1992. Existem quatro bairros periféricos que, somados, representam 77,4% das parturientes residentes em Pelotas. A distribuição da idade materna não apresentou diferenças estatisticamente significativas. Foi observado um maior número de mães que utilizaram medicação durante a gravidez no bairro Fragata (82,9%), do que nos demais ($p < 0,05$). O maior índice de consumo de medicamentos foi verificado no bairro Três Vendas (69%). Quanto à presença de intercorrências gestacionais, maior proporção ($p < 0,05$) foi observada entre as mães residentes no bairro Fragata (78,6%). A maior proporção ocorreu entre as parturientes residentes no bairro Três Vendas (67,6%). A história obstetrical não diferiu significativamente entre as gestantes dos diferentes bairros. Também não foram observadas diferenças entre a via utilizada para o parto, proporção de baixo peso ao nascer e distribuído de renda familiar.